



PLENAFUP DELIBERA POR UM ACORDO COLETIVO FORTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA!



PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR 2025

Sobre a isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais e a taxação dos super ricos e sobre o fim da escala 6x1. Acesse o QRCode e PARTICIPE!



PLENAFUP DELIBERA POR UM ACORDO COLETIVO FORTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA!



Na semana passada, de 4 a 7 de agosto, a cidade do Recife tornou-se o centro das discussões e deliberações sobre os rumos da categoria petroleira no Brasil. A 12ª PlenaFUP foi um importante espaço de debate e deliberação quanto às lutas e campanhas reivindicatórias da categoria para o próximo período, principalmente as definições quanto ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que este ano negocia todo o acordo. Ao todo, cerca de 280 delegados, representando os 13 sindicatos filiados à FUP e 3 sindicatos da FNP, como convidados, participaram da plenária, fortalecendo a unidade da categoria petroleira. O encontro contou, ainda, com a presença de representantes de outras entidades e categorias, convidados e autoridades, reafirmando a organização coletiva e o protagonismo dos trabalhadores na construção das deliberações.

Na programação do encontro, que este ano teve como tema "Acordo Coletivo Forte e Transição Energética

Justa", estiveram questões estruturantes para as trabalhadoras e os trabalhadores do setor petróleo.

A primeira parte foi com a abertura política da PlenaFUP, após eleição da mesa diretora, aprovação do Regimento Interno e apresentação das teses das correntes políticas.

Na sequência, houve um momento de luta e resistência, quando os participantes se dirigiram, na manhã do segundo dia, para os portões da Refinaria Abreu e Lima, onde realizaram um forte ato, com falas firmes saudando a retomada dos investimentos da Petrobrás e o destaque da categoria, em todo o Brasil, à frente dessa luta.

Na parte de conjuntura geral foram tratadas questões como a situação nacional, a geopolítica industrial e a nova ordem mundial, indústria nacional e transição energética justa, balanço da Petrobrás e cenário nacional, além de atividade cultural.

Continuando a Plenária, os participantes se dividiram para trabalhos

em grupo. Foram seis grupos, cada um analisando e propondo encaminhamentos sobre temas que impactam diretamente a vida dos trabalhadores e trabalhadoras do setor petróleo, como Setor Privado e Pacto Global, AMS e Petros, Cláusulas Econômicas e Benefícios, Saúde, Meio Ambiente e Segurança, Condições de trabalho e Sistema Petrobrás, Novas Fronteiras e Transição Energética Justa. O Sindipetro-RS teve participantes em todos os grupos.

No final do encontro, já na quinta-feira, dia 7, foi realizada a plenária final, com aprovação de propostas e moções que agora serão sistematizadas e divulgadas à categoria.

Lembrando que as mesas de conjuntura geral, assim como a mesa de abertura, foram transmitidas ao vivo pelos canais da FUP no YouTube e Facebook. Confira, neste informativo, um pouco do que foi debatido na PlenaFUP.

Continua na página 3 →



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

12ª PLENAFUP



A abertura da 12ª Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros (PlenaFUP) marcou o início de **quatro dias intensos de trabalho coletivo, resistência e esperança** e reforçou o compromisso com a transparência e a articulação nacional da categoria.

O ambiente evidenciou a pluralidade de ideias e a disposição de **cons-**

CHEGADA DAS DELEGACÕES E ABERTURA DA PLENAFUP

DESTAQUE PARA A UNIDADE, RESISTÊNCIA E O FUTURO DA CATEGORIA PETROLEIRA



truir, coletivamente, estratégias para enfrentar os desafios do próximo biênio (2025/2027) para a categoria

petroleira e, também, da elaboração da pauta da negociação do acordo coletivo.



ATO DE RESISTÊNCIA

Integrando as atividades de abertura da 12ª PlenaFUP e um dos momentos simbólicos aconteceu na manhã do segundo dia, quando delegados e delegadas se dirigiram até a Refinaria Abreu e Lima. Lá, realizaram um **ato nacional reafirmando a soberania nacional e reforçando a importância da retomada dos investimentos da Petrobrás**, um tema central para os trabalhadores/as do setor.

O evento também contou com momentos de memória e reconhecimento, como as **homenagens ao companheiro Luiz Lourenzon** e palavras de ordem que reiteraram a necessidade de união e disposição para a luta, inclusive a possibilidade de uma greve nacional, caso as negociações com a Petrobrás não avancem em prol dos interesses dos petroleiros.

A abertura da 12ª PlenaFup, assim, reafirmou o papel fundamental do evento como **espaço de construção coletiva, resistência e elaboração de caminhos** para garantir conquistas e enfrentar os desafios de um cenário

ATO E ANÁLISES DE CONJUNTURA NACIONAL/INTERNACIONAL



RESISTÊNCIA E O PAPEL ESTRATÉGICO DA PETROBRÁS

em constante transformação.

Mais do que um encontro, foi um **momento de reafirmação do protagonismo dos petroleiros e petroleiras brasileiros na defesa de seus direitos e da soberania nacional**.

Na sua fala durante o ato, a presidenta do **Sindipetro-RS** destacou a importância da atividade: "Essa unidade tem o símbolo da retomada da Petrobrás no refino para o Brasil. E nós que juntos combatemos, fizemos a luta e resistimos contra a privatização, agora continuamos na luta para retomar as unidades que foram privatizadas, para voltar para a distribuição, para que a gente possa fazer a Petrobrás cumprir seu papel de estatal".

A dirigente também lembrou que nos sete anos em que a direita esteve no poder, eles "fizeram o dever de casa" e trataram a Petrobrás como uma **sindipetro-rs.org.br**

empresa de mercado, distribuindo altos dividendos, investindo cada vez menos no país. Mas, disse ela, é grande a tarefa da categoria, enquanto trabalhadores/as da empresa, que conhecem a importância que ela tem para o desenvolvimento das regiões e do país. "Não tem como falar do futuro de uma empresa de petróleo sem que ela se coloque como uma empresa de transição energética, uma empresa de energia. E no nosso país, a Petrobrás é a única empresa de energia nacional e estatal que restou e ela precisa ser a locomotiva dessa transição energética e que seja justa. Então, vamos, juntos, fazer essa luta, pelos nossos direitos, pelo aumento de efetivo, mas também pelo papel estratégico dessa empresa, porque defender a Petrobrás é defender o Brasil", concluiu.

Continua na página 4 →

LUTA INTERNACIONAL, TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E O PAPEL ESTRATÉGICO DA PETROBRÁS



Importantes temas que estão na agenda e afetam diretamente a categoria, como a **transição energética e a geopolítica mundial**, foram tratados na primeira mesa do segundo dia do encontro, com a participação de **Graciela Rodriguez**, do Instituto Equit (Gênero, Economia e Cidadania Global) e da Rebrip (Rede Brasileira Pela Integração dos Povos); **José Sérgio Gabrielli**, professor titular aposentado da UFBA e pesquisador do INEEP; e **Lala Peñarada**, coordenadora da TU-ED (Trade Unions for Energy Democracy) na América Latina. **Confira as principais falas da mesa:**



Graciela Rodriguez (Equit e Rebrip) alertou: a crise do capitalismo está se aprofundando e os BRICS são alternativa real ao domínio dos

EUA. O Sul Global precisa se articular e enfrentar o poder das elites agrária e financeira, apostando nas estatais e na mobilização internacional. É fundamental preparar a categoria para a luta global e para embates contra as big techs e o capital internacional.

José Sérgio Gabrielli (INEEP, ex-presidente da Petrobrás) foi direto: o Brasil se tornou um dos principais ex-



portadores de petróleo, mas a **Petrobrás não tem plano sólido para a transição energética**. O hidrogênio é o futuro, mas a empresa não investe. Gabrielli alertou: não podemos deixar o agronegócio dominar a política energética. É hora de fortalecer o ACT da categoria para garantir direitos nos próximos anos.



Lala Peñarada (TU-ED) trouxe o exemplo da Colômbia, mostrando que a união sindical é o caminho para uma transição energética justa.

Destacou o papel das estatais na redução das desigualdades e defendeu: “Energia é direito popular e precisa estar a serviço do povo, não do mercado”. Ela também questionou: para que serve uma Petrobrás 100% estatal se não for para garantir soberania, combater a pobreza energética e proteger direitos?

Os debates deixaram clara a importância da unidade da categoria e afiaram a luta por um ACT forte, transição energética justa e defesa da Petrobrás enquanto instrumento de soberania e justiça social.

GRUPOS DE TRABALHO

GRUPOS DE TRABALHO TRATAM DE TEMAS ESSENCIAIS PARA A CATEGORIA



O terceiro dia da 12ª Plenafup foi dedicado aos **trabalhos em grupo para discutir a ampliação e o fortalecimento dos direitos da categoria**, propostas para uma transição energética justa, avanços na luta pelo fim dos equacionamentos da Petros, a unidade da organização sindical petroleira, a defesa da soberania nacional, melhoria dos benefícios e das condições de trabalho, saúde e segurança, entre outros temas.

Ponto alto do debate foram as



propostas a serem sistematizadas, para levar para a mesa de negociação com a empresa referente ao **Acordo Coletivo de Trabalho** que serão negociadas com as empresas do Sistema Petrobrás e do setor privado, além de outras pautas estratégicas da categoria.

O Sindipetro-RS participou dos grupos e assim que a pauta for sistematizada será levada ao conhecimento da categoria.

GRUPOS DE TRABALHO DA PLENAFUP

- GT 1** – Setor Privado e Pacto Global
- GT 2** – AMS e Petros
- GT 3** – Cláusulas Econômicas e Benefícios
- GT 4** – Saúde, Meio Ambiente e Segurança
- GT 5** – Condições de trabalho
- GT 6** – Sistema Petrobrás, Novas Fronteiras e Transição Energética Justa

12ª PLENAFUP



O dia 7, último dia da Plenária, foi dedicado à **leitura e defesa das propostas construídas pelos grupos e a aprovação, pela plenária, das pautas de reivindicações**, eixos de lutas e questões estruturantes para as trabalhadoras e os trabalhadores do setor petróleo, como o plano da categoria para que a transição energética seja de fato justa e inclusiva e a construção de um Pacto Global que garanta direitos, segurança, diversidade e responsabilidade social em todas as regiões em que a Petrobrás atue.

A **12ª Plenária Nacional da FUP reafirmou o compromisso histórico da categoria petroleira com a defesa dos direitos, da soberania nacional e de uma transição energética justa**. Os delegados presentes – representando sindicatos de todo o País – aprovaram resoluções decisivas para fortalecer o Sistema Petrobrás, garantir avanços nas condições de trabalho e ampliar a unidade sindical.

TEMAS DAS RESOLUÇÕES E PROPOSTAS APROVADAS

- **Fortalecimento do Acordo Coletivo de Trabalho:** Avançar na retomada de direitos, recomposição de efetivos, **valorização dos trabalhadores e trabalhadoras**, melhorias nos benefícios, saúde, segurança e respeito à diversidade.



PLENÁRIA FINAL

LUTA, RESISTÊNCIA E DEFESA DA PETROBRÁS COMO PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO

- **Unidade sindical:** Delegações referendaram o caminho para a realização de um **congresso unitário FUP-FNP, em 2026**, visando debater conjuntura nacional, transição energética e fusão entre federações para fortalecer a luta da categoria.
- **Incorporação de trabalhadores:** Defesa da inclusão dos trabalhadores das Fábricas de Fertilizantes, ANSA, PBio, TBG, Transpetro e Terminal de Cabiúnas no ACT.
- **Combate ao avanço do fascismo:** Categoria se posiciona pela **reeleição do presidente Lula** e por mais **representação classista no Congresso Nacional**, destacando a candidatura de Deyvid Bacelar à deputado federal.
- **Fim dos PEDs e segurança previdenciária: Mobilização nacional dia 13, às 11h, no Edisen (RJ)**, exigindo da Petrobrás solução definitiva para os equacionamentos da Petros e garantia de previsibilidade financeira para aposentados e pensionistas.
- **Pacto global por trabalho decente:**

Aprovação de um acordo para que o Sistema Petrobrás assegure condições dignas, **respeito aos direitos humanos**, diversidade e transição energética justa nos locais onde atua.

- **Transição energética justa e exploração da margem equatorial:** Plano aprovado prioriza participação dos trabalhadores, **combate à pobreza energética**, geração de empregos e desenvolvimento nacional. Diretrizes aprovadas garantem que a Margem Equatorial seja estratégica, com **modelo de partilha e controle social**, beneficiando as comunidades locais e promovendo sustentabilidade climática.

Foram destacadas as alianças com movimentos sociais, institutos de pesquisa como Inep e Dieese, e a importância de campanhas unitárias.

Os petroleiros e petroleiras seguem firmes: **luta, resistência e defesa da Petrobrás** como patrimônio do povo brasileiro, reafirmando que **defender a Petrobrás é defender o Brasil. SEGUIMOS NA LUTA!**

MENSAGEM DA DELEGAÇÃO DO RS NO PLENAFUP

“Finalizamos agora a nossa 12ª Plena FUP, aprovando a pauta reivindicatória das nossas cláusulas de acordo coletivo, mas também a nossa pauta política, as nossas resoluções para uma transição energética justa e também para exploração da margem equatorial. **Não de qualquer jeito, não para qualquer fim, mas sim a serviço do povo brasileiro**. Em breve estaremos iniciando a nossa campanha nas bases das negociações com a Petrobrás e esse ano sabemos que será uma negociação coletiva dura, pois além desses temas, também temos o tema da Petros que nós precisamos resolver. Então, companheiros/as, estamos preparados para a luta e vamos em frente. **Petroleiros e petroleiras, luta e resistência! Defender a Petrobras é defender o Brasil!**”





FALA PETROLEIRO/A!

Coordenador Geral do Sindipetro-AM,

Marcos Ribeiro - “Ficamos tristes por dizer que a Petrobrás não apresentou um projeto sequer de investimento, que apontasse pela retomada da nossa refinaria. A única refinaria do estado do Amazonas e da Região Norte” (no ato em frente a Abreu Lima).

Coordenador Geral Sindipetro-BA,

Elizabeth Sacramento - “Temos de juntos (se referindo as federações), reforçar os diálogos sobre as batalhas da categoria. Lutar contra o entreguismo e as privatizações, para reverter toda destruição causada pelo 'inominável’ (no ato em frente a Abreu Lima).

Diretor da FUP e Coordenador Geral do Sindipetro-NF, Sérgio Borges - “Muitas das lutas aqui [na Refinaria Abreu e Lima], quem tocou foi o companheiro Lourenzon, que marcou história na refinaria e na nossa

categoria” (na homenagem ao colega falecido Luiz Lorenzon).

Coordenador Geral do Sindipetro-PE/PB, Sinésio Pontes – “Orgulho de marchar ao lado de cada companheiro e companheira que está aqui e que sempre esteve do lado dos trabalhadores. O companheiro Presidente Lula, fez a primeira visita na Petrobrás, na Refinaria Abreu e Lima, anunciando a retomada a obra do Trem2, gerando mais de 10 mil empregos diretos” (no ato em frente a Abreu Lima).

A PLENAFUP EM IMAGENS



➔ CONFERÊNCIA LIVRE

MULHERES PETROLEIRAS DEBATEM JUSTIÇA CLIMÁTICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM CONFERÊNCIA LIVRE

Evento virtual prepara propostas para a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

Em meio às discussões sobre o futuro da energia no Brasil e o **papel fundamental das mulheres** nesse cenário de mudanças, será realizada, no **dia 13 de agosto**, a **Conferência Livre das Mulheres Petroleiras**. O evento, ocorrerá de forma virtual pelo Zoom, a partir das 18h30, reunindo trabalhadoras do setor de petróleo e mulheres impactadas pela emergência climática de todo o país.

Com o tema **"Gênero, Justiça Climática e Transição Energética"**, a conferência é uma etapa preparatória essencial para a **5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres**. O objetivo é ampliar o diálogo sobre a atuação feminina nos espaços de decisão, promovendo a escuta ativa e a construção coletiva de propostas que fortaleçam a igualdade de gênero e a justiça climática no contexto da transição energética.

Durante o encontro, as participan-

tes terão a oportunidade de compartilhar experiências, debater desafios enfrentados no setor e sugerir caminhos para uma transição energética justa, inclusiva e democrática, **valorizando a atuação das mulheres e o compromisso com a sustentabilidade**.

A iniciativa busca, ainda, aproximar trabalhadoras de diferentes regiões e realidades, fomentando o engajamento e a representação feminina nos debates nacionais sobre energia, clima e desenvolvimento sustentável.

A conferência destaca-se como um marco importante no calendário de mobilizações do setor petrolífero, reforçando a urgência de políticas públicas que considerem as especificidades das mulheres trabalhadoras e das comunidades impactadas pelas mudanças climáticas. **A construção coletiva das propostas apresentadas será fundamental para orientar ações e reivindicações no âmbito da conferência nacional**.

A participação ativa das mulhe-



res é fundamental para que as decisões sobre o futuro energético do Brasil estejam, de fato, a serviço do povo brasileiro, **promovendo justiça social e sustentabilidade**.

INSCREVA-SE! Para participar é só preencher o formulário disponível no link <https://abre.ai/niTi>

LEI MARIA DA PENHA COMPLETA 19 ANOS: URGÊNCIA CONTINUA!

Em **7 de agosto de 2006**, o **Congresso Nacional sancionou a Lei Maria da Penha**, mecanismo essencial para combater a violência doméstica no Brasil. Nesses 19 anos, ela foi reconhecida pela ONU como **uma das três melhores legislações do mundo nesse enfrentamento**. Contudo, embora seu alcance seja incontestável, os números atuais mostram que a lei, sozinha, não basta.

Segundo o 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, **os feminicídios e estupros bateram recordes em 2024**. Foram registrados 1.492 feminicídios, aumento de 1 % em relação a 2023. Isso equivale a **mais de 4 mulheres mortas por dia, e mais de 10 tentativas de assassinato diárias**

Em **80 % dos casos**, o agressor é o companheiro ou ex-companheiro, e quase metade dos crimes ocorreu com arma branca. **A tortura desempodera, assassina sonhos e silencia vidas** – e acolher essa dura realidade é ação urgente.

RS: AVANÇOS FRÁGEIS E DESAFIOS PERSISTENTE

No **Rio Grande do Sul**, os dados apresentam nuances: apesar da redução nos casos, o quadro continua grave. Em 2024, foram 72 feminicídios consumados, redução de 15 % em relação ao ano anterior. A taxa caiu de 1,5 para 1,2 vítimas por 100 mil mulheres – abaixo da média global (1,3). Ainda assim, **o RS lidera o ranking nacional de descumprimento de medidas protetivas**. Por aqui, foram **24.779 atendimentos via Ligue 180** no estado, e **6.153 denúncias**.

NENHUMA MULHER A MENOS!

A Lei Maria da Penha foi uma conquista histórica. Mas os dados comprovam: não podemos nos contentar com avanços tímidos. Medidas protetivas não salvam vidas se não são cumpridas. Ligue 180 é essencial, mas exige fortalecimento institucional, divulgação e resposta rápida. Temos que exigir mais Salas das Margaridas, delegacias especializadas, monitora-

mento eficaz e integração entre redes. **É imprescindível combater o machismo estrutural, o racismo, a desigualdade** – sobretudo em defesa da mulher negra e periférica, as mais afetadas.

A urgência é nossa bandeira! **Cada vida importa e faz parte da nossa luta por igualdade, dignidade e segurança**. A resistência sindical está de pé: queremos medidas efetivas, trabalho conjunto entre Estado, sociedade e organizações – **não aceitaremos retrocessos**. O silêncio não protege ninguém. Avante, sempre.



ENCONTRO NACIONAL REFORÇA IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE DE FORTALECER AS CIPAAS

O 1º Encontro Nacional de Cipeiros e Cipeiras para o Trabalho Seguro e Saudável, promovido pela Fundacentro em parceria com centrais sindicais, reuniu, dia 30 de julho, cerca de 350 participantes em formato online para debater o fortalecimento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAAs).

O evento abordou os desafios enfrentados pelas comissões diante da precarização, do assédio e da subnotificação de acidentes. Relatos apontaram falta de apoio institucional, sobrecarga de trabalho, perseguição patronal e invisibilização de problemas como adoecimento mental. Representantes da CUT reforçaram a defesa histórica da CIPA como instrumento para ambientes de trabalho seguros, saudáveis e livres de assédio.

Durante o encontro, foram criticadas empresas que tratam a CIPAA como mera obrigação burocrática, sem compromisso com a prevenção, além de casos de ausência de recursos, práticas antissindicais e descumprimento da legislação que obriga sua criação. A orientação é que os sindicatos sejam acionados sempre que houver recusa patronal em reconhecer riscos ou impedir investigações.

O diretor de Conhecimento e Tecnologia da Fundacentro, Remígio Todeschini, destacou a importância de retomar políticas de valorização da saúde e segurança no trabalho e criticou o enfraquecimento institucional das CIPAAs nos últimos anos. Segundo ele, a queda nos números de acidentes se deve, em grande parte, à subnotificação.

O encontro concluiu que o fortalecimento das CIPAAs exige articulação entre sindicatos, Estado e trabalhadores, com investimentos em formação, fiscalização e democratização dos locais de trabalho. A mensagem final reforçou: sem saúde e segurança, não há trabalho decente – e sem CIPAA forte, não há saúde nem segurança garantidas.

SINDIPETRO-RS PARTICIPA DE DEBATE SOBRE JUSTIÇA FISCAL

Dirigentes do Sindipetro-RS e de outras categorias participaram do debate organizado pela CUT-RS sobre justiça fiscal, com o presidente do Sindifisco Nacional, Dão Real Pereira dos Santos. A atividade, que aconteceu de forma online e teve a participação de mais de 100 dirigentes sindicais, é a terceira da etapa preparatória para a Plenária Estadual da CUT-RS.

Durante o encontro, Dão analisou como o sistema tributário brasileiro aprofunda desigualdades e destacou que a elevada tributação sobre o consumo penaliza os mais pobres, enquanto renda e patrimônio dos mais ricos são pouco taxados. Ele defendeu uma reforma tributária progressiva para reduzir desigualdades, financiar políticas públicas e garantir direitos sociais.

O ciclo de debates será encerrado em 16 de agosto, com a participação de Verena Hitner, do MCTI, que tratará da estratégia de desenvolvimento da indústria no governo Lula. O objetivo é preparar delegados e delegadas para a Plenária Estadual, oferecendo subsídios para o debate político e sindical.



SINDIPOLO 44 ANOS

Dirigente do Sindipetro-RS participaram, na noite da sexta (08), da Roda de Conversa Sindical, atividade de celebração dos 44 anos do Sindipolo. O debate contou com o deputado estadual Miguel Rossetto e com a mestre em Economia, Lúcia Garcia, que falaram sobre a atual conjuntura política, social e econômica, além da participação de trabalhadores/as petroquímicos e diversas lideranças de outras categorias, que estão sempre juntos na luta.



NOTA DE FALECIMENTO

Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado Pedro Kobus, ocorrido no dia 05 de agosto. Pedro tinha 73 anos e ingressou na Petrobrás em 1979, trabalhando na função de caldeireiro no TEDUT, se aposentando em 2002. O Sindicato se solidariza com familiares e amigos neste momento de profunda dor. Pedro Kobus, presente!

PETROLEIROS PELA VIDA

As doações da campanha Petroleiros pela Vida, mais uma vez, levaram solidariedade a quem tanto precisa. Com os recursos foram compradas cestas básicas de alimentação, entregues dia 07/08 à Cooperativa dos Catadores de Material Reciclável da Cavalhada (ASCAT), que trabalha com reciclagem. Continue contribuindo, sua doação certamente fará a diferença para muitas pessoas que necessitam de ajuda.



PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Caroline Anversa - Agendamento através do WhatsApp (51) 992.921.642.

ASSISTENTE SOCIAL - Jaqueline da Costa - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria (51) 998.943.814.